

## PROCESSOS DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TIRAS EM QUADRINHOS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA

*Larissa Duarte Santos (UFF)*

[larissadurte19@gmail.com](mailto:larissadurte19@gmail.com)

*Glacy Kelli Reis da Silva Xavier (UFF)*

[glaycikelli@id.uff.br](mailto:glaycikelli@id.uff.br)

Com a popularização das redes sociais, os quadrinhos têm se tornado cada vez mais acessíveis e são presença garantida nas atividades escolares. Além disso, sabe-se que as histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico. O caráter elíptico da linguagem quadrinhística obriga o leitor a realizar inúmeras inferências, o que ressalta a importância de ser pensar nas formas de elaborar atividades de leitura e interpretação/compreensão de tais textos, promovendo um trabalho produtivo que, como aponta Geraldi, não use “o texto como pretexto” em sala de aula. Conforme postula a Teoria Semiolinguística de Análise do Discurso, a compreensão é, numa troca linguageira, o momento em que o sujeito receptor tem a impressão de ter recuperado a totalidade do sentido do que é dito, e, por conseguinte, a intenção do sujeito falante que a presidiu, resultante das diferentes atividades de interpretação. Isso é realizado por meio de suas próprias referências de saberes e sua própria sensibilidade, a partir dos enunciados explícitos recebidos. Dessa forma, o presente trabalho pretende, com base no escopo teórico apresentado, discutir sobre a elaboração de atividades de leitura e interpretação/compreensão de quadrinhos nas aulas de Língua Portuguesa, utilizando como *corpus* de análise tiras cômicas do cartunista Will Leite, atendendo-se para a importância das inferências para a construção da significação.

Palavras-chave:

Compreensão. Inferências. Quadrinhos.